

**UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA – UNISANTA
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NAI – NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

“É PRECISO AVALIAR PARA APRIMORAR”

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE
REAÇÃO DE COLABORADORES NO
TRABALHO NAS MODALIDADES
REMOTO E PRESENCIAL APÓS O
PERÍODO DE QUARENTENA
DA COVID - 19**

2020/2

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNISANTA apresenta à comunidade acadêmica, o resultado da avaliação on-line da reação dos funcionários da área de serviços trabalhando excepcionalmente nas modalidades remoto e presencial realizada no segundo semestre de 2020, respeitando as orientações do MEC e as medidas propostas pelas autoridades sanitárias durante a pandemia do Covid-19.

2. FUNDAMENTOS LEGAIS

A Universidade Santa Cecília – UNISANTA em consonância com a legislação do SINAES de 2004, implantou a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a finalidade de realizar a autoavaliação institucional.

Assim, embasada nos princípios éticos-políticos da CPA, realizou-se a avaliação on-line dos funcionários trabalhando na modalidade remoto (trabalho realizado em suas residências) e presencial (trabalho realizado no espaço físico da instituição) respeitando as medidas propostas pelas autoridades sanitárias durante a pandemia do Covid-19.

3. SETORES AVALIADOS

Atenderam a solicitação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) os coordenadores do (NAI) Núcleo de Avaliação Institucional (órgão operacional da CPA) e para elaborar a avaliação consultaram os gestores dos setores administrativos que oferecem apoio para a realização da atividade fim - processo didático-acadêmico da UNISANTA:

- Secretarias de Cursos e Protocolo (CAI)
- Secretarias de Direção e Pró-Reitoria
- Biblioteca
- Manutenção Predial
- Assecom, Marketing, Atendimento Digital e Universidade Aberta
- Serviços Gerais e Limpeza
- Administrativo do Campus
- Audiovisual
- Laboratórios de Informática e Manutenção de Redes de Computadores
- Laboratórios das Áreas de Saúde
- Laboratórios de Biologia, Química e Anatomia
- Laboratórios de Engenharia e Arquitetura

- DEFE e Setor de esportes

4. METODOLOGIA

Nas semanas que precederam a avaliação, o presidente da CPA e os coordenadores do NAI – Núcleo de Avaliação Institucional (órgão operacional da CPA) se reuniram com os Chefes de Setores que trabalharam oferecendo trabalho remoto por diferentes plataformas oficiais da Unisanta e trabalho presencial. Foi utilizado o "software Survey Monkey" que se revelou adequado para realizar a presente avaliação da reação dos participantes.

Foi decidido que os Coordenadores dos Setores receberiam o questionário e enviariam pelos grupos de Whats App para os colaboradores em atividade nas duas modalidades.

O questionário a ser respondido é composto por onze perguntas, com diferentes alternativas de resposta. A diversidade de alternativas permite conhecer a escolha do participante e inferir sua atitude em relação às duas modalidades de trabalho remoto e presencial nesta situação excepcional em decorrência da orientação do MEC e das medidas propostas pelas autoridades sanitárias durante a pandemia do Covid-19.

As questões escolhidas para compor o questionário foram reunidas em categorias de análise conforme se segue.

4.1 CATEGORIAS E PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

As categorias criadas para a análise dos resultados a partir das questões propostas foram reunidas segundo dois critérios: **Autoavaliação** e **Heteroavaliação**.

Autoavaliação		
Questões	Categoria de análise	Análise
1	Setores participantes.	A pergunta P1 serve para identificar os setores dos participantes.
2, 3 e 4	Contaminação e perdas. Percepção em relação à contaminação própria e de familiares no período da pandemia. Caracterização de perdas de familiares (opcional).	As perguntas P2 e P3 permitem conhecer o número de participantes e familiares acometidos pela síndrome COVID – 19 com base em teste de detecção do vírus SARS-COV 2. A pergunta P4 possibilita o conhecimento das perdas de familiares e permite supor o impacto na família, dentro do limite ético respeitado ao permitir a omissão desta informação. Neste caso a omissão pode

		ser considerada uma resposta.
6, 7 e 8	Perspectivas e projeto de vida em consequência da pandemia.	As perguntas P 6, P 7 e P 8 informam sobre a influência da pandemia no projeto de vida e avaliação das perdas pessoais, financeiras e profissionais dos participantes deste levantamento. Elas permitem refletir sobre o impacto da pandemia no ânimo dos colaboradores: se ele está paralisado ou disposto a reagir.
Heteroavaliação		
5	Confiança nos protocolos adotados pela instituição para evitar contaminação pelo vírus COVID 19.	A pergunta P 5 interroga o participante sobre a sua confiança nas medidas de prevenção e segurança aplicadas pela UNISANTA às aulas presenciais.

O conhecimento das categorias de **Autoavaliação** permitem perceber a **possibilidade de contaminação pelo vírus COVID 19 do colaborador e seus familiares, conhecer as perdas na família, mudanças no projeto de vida e perspectivas do futuro.** Essas categorias trazem informação sobre os efeitos restritivos da pandemia no ânimo dos colaboradores.

A **Heteroavaliação** apresenta a percepção dos participantes em relação aos protocolos adotados pela instituição para evitar contaminação pelo vírus COVID 19 possibilitando refletir sobre a confiança proporcionada por eles.

A partir desta análise é possível escolher as estratégias de gestão adequadas para lidar com as dificuldades detectadas e criar um ambiente que neutralize os efeitos negativos da conjuntura de pandemia e permita a realização da atividade fim da universidade promover ensino, pesquisa e extensão para formar profissionais cidadãos para atuar na atual conjuntura.

As perguntas escolhidas são de tipo classificatório com um número variável de alternativas à escolha dos participantes da pesquisa. Ao escolher uma das alternativas o participante permite a realização de inferências sobre atitudes em relação ao tema incluído na pergunta.

O conceito de **atitude** empregado nesta análise considera a disposição para agir a partir da consequência afetiva provocada por uma situação experimentada como favorável ou desfavorável pelo sujeito da ação. A qualificação favorável ou desfavorável é causada pelas características da

situação deflagradora da atitude e impacta decisivamente na capacidade de agir do colaborador.

4.2 QUESTÕES APRESENTADAS AOS PARTICIPANTES

Seguem as questões utilizadas no levantamento.

Pergunta 1 - escala de respostas com dez alternativas.

Por favor, assinale a seguir qual é sua área de atuação na UNISANTA.

Secretaria de cursos e protocolo	Secretaria de Direção e Pró-Reitoria	Assecom, Marketing Atend Digit Universidad e Aberta	Serviços Gerais e Limpeza	Administrativo do Campus	Audiovisual
Laboratórios Informática Manut Redes	Laboratório Biologia, Química, Anatomia	Laboratório Engenharia e Arquitetura	Outros		

Pergunta 2 - escala de respostas com oito alternativas.

Desde o início da chegada da COVID – 19 ao Brasil em março de 2020 até os dias de hoje caracterize qual a sua condição para o teste de detecção do vírus SRAS – COV 2.

Não fiz o teste, acredito que já fui acometido	Não fiz o teste, acredito que não fui acometido	Não fiz o teste, mas fui diagnosticado por médico	Fiz teste, mas não obtive resultado	Fiz teste e deu negativo	Fiz teste e fui acometido mas sem sintomas	Fiz teste e fui acometido, precisei ficar em atendimento domiciliar	Fiz teste e fui acometido, precisei ficar internado em hospital
--	---	---	-------------------------------------	--------------------------	--	---	---

Pergunta 3 - escala de respostas com sete alternativas.

Com relação a algum familiar ou pessoa com quem convivi na residência que estava morando, desde o início da chegada da COVID – 19 ao Brasil, em março de 2020 até os dias de hoje, caracterize qual a sua condição para o teste de detecção do vírus SARS – COV 2.

Na minha casa ninguém fez teste e acredito que não foram acometidos	Na minha casa ninguém fez teste, mas acredito que já foram acometidos	Na minha casa uma ou mais pessoas fizeram teste, mas não obtive resultado	Na minha casa uma ou mais pessoas fizeram teste e o resultado foi negativo	Na minha casa uma ou mais pessoas fizeram teste e foram acometidas mas sem sintomas	Uma ou mais pessoas fizeram teste foram acometidas ficaram em tratamento	Uma ou mais pessoas fizeram teste foram acometidas ficaram internadas
---	---	---	--	---	--	---

					domiciliar	hospital
--	--	--	--	--	------------	----------

Pergunta 4 - escala de respostas com três alternativas.

Ciente de que o luto acometeu várias famílias, respeitamos nesta pesquisa a dor causada pelas perdas familiares dos brasileiros e, deixamos aqui espaço opcional, para você declarar se houve alguma perda de um ente da sua família devido a COVID – 19?

Não desejo declarar	Sim	Não
---------------------	-----	-----

Pergunta 5 - escala de respostas com três alternativas.

Você esta confiante no protocolo de medidas de prevenção e segurança para as aulas presenciais aplicadas pela UNISANTA?

Sim	Não	Não conheço
-----	-----	-------------

Pergunta 6 - escala de respostas com quatro alternativas.

Como a quarentena promovida pela COVID – 19 influenciou ou influenciará no seu projeto pessoal de vida?

Alterou parcialmente de modo positivo, passei a ser mais reflexivo em relação ao que realmente vale a pena.	Alterou negativamente em parte sinto que perdi meses importantes...	Indiferente, não alterou em nada o meu projeto de vida original no qual continuo focado.	Alterou totalmente meu projeto de vida, passarei a pensar diferente para o planeta...
---	---	--	---

Pergunta 7 - escala de respostas com quatro alternativas.

Tomando por base a premissa que: “ninguém sairá diferente desta crise promovida pela quarentena causada pela pandemia da COVID – 19”. Você pode afirmar que:

Sairei melhor e mais fortalecido, apesar das perdas sofridas.	Sairei pior devido à perda de familiares.	Sairei pior devido às perdas financeiras e no emprego.	Não concordo com a premissa, pois as coisas e as pessoas não devem mudar no pós-COVID-19.
---	---	--	---

Pergunta 8 - escala de respostas com cinco alternativas.

Com relação à sua rotina de trabalho após a pandemia, você pretende:

Reduzir minha rotina e tempo de dedicação ao trabalho.	Manter a mesma rotina e tempo de dedicação ao trabalho.	Ampliar a rotina de trabalho/formação continuada em até uma hora diária.	Ampliar a rotina de trabalho/formação continuada em até duas horas diárias	Ampliar a rotina de trabalho para mais que duas horas diárias.
--	---	--	--	--

Pergunta 9 - escala de respostas com três alternativas.

Use três palavras para expressar de modo sintético e prioritário os seus sentimentos sobre qual será o futuro do Ensino Superior após terminar a pandemia de COVID – 19 no Brasil?

Sentimento 1	Sentimento 2	Sentimento 3
--------------	--------------	--------------

Pergunta 10 – opcional com resposta aberta.

Deixamos aqui um espaço caso deseje tecer alguma idéia ou comentário sobre o retorno às atividades presenciais que julgue pertinente.

Pergunta 11 – opcional para identificação do participante no levantamento.

Deixamos aqui um espaço caso deseje se identificar.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E ANÁLISE

Apresentamos a seguir os resultados da avaliação on-line com funcionários trabalhando em atividade essencial na modalidade presencial realizada no segundo semestre de 2020, com a participação de 50 colaboradores que responderam o questionário disponível pelo "software" Survey Monkey encaminhado nas redes Whats App.

A análise é apresentada a cada questão a partir das possibilidades de escolha disponíveis para cada pergunta. O número de possibilidades de resposta apresenta número diferente em cada pergunta. Foram analisadas as perguntas P 1 a P 8.

Pergunta 1 - Por favor, assinale a seguir qual é sua área de atuação na UNISANTA.

Questão classificatória com dez possibilidades de escolha. Totalização expressa em %. As alternativas com valor nulo não foram incluídas na tabulação: Biblioteca, Manutenção Predial, Laboratórios das Áreas de Saúde, DEFE e Setor de Esportes.

Secretaria de cursos e protocolo (CAI)	Secretaria de Direção e Pró-Reitoria	Assecom, Marketing, Atendim Digital, Universidade Aberta	Serviços Gerais e Limpeza	Administrativo do Campus
20,41	12,24	6,12	14,29	6,12
Audiovisual	Laboratório de Informática e Manutenç Redes	Laboratório de Biologia, Química, Anatomia	Laboratório de Engenharia e Arquitetura	Outros
4,08	2,04	4,08	4,08	26,53

Responderam: 49

Os participantes do levantamento atuam em importantes setores administrativos, laboratórios e serviços de limpeza que oferecem condições para a realização da atividade fim: processo didático-acadêmico da UNISANTA.

Pergunta 2 - Desde o início da chegada da COVID – 19 ao Brasil em março de 2020 até os dias de hoje caracterize qual a sua condição para o teste de detecção do vírus SARS – C0V 2.

Questão classificatória com oito possibilidades de escolha. Totalização expressa em %.

Não fiz o teste,acredito que já fui acometido	Não fiz o teste,acredito que não fui acometido	Não fiz o teste, mas fui diagnosticado por médico	Fiz teste, mas não obtive resultado	Fiz teste e deu negativo	Fiz teste e fui acometido mas sem sintomas	Fiz teste e fui acometido, precisei ficar em atendimento domiciliar	Fiz teste e fui acometido, precisei ficar internado em
---	--	---	-------------------------------------	--------------------------	--	---	--

							hospital
14,00	52,00	2,00	0,00	28,00	0,00	4,00	0,00

Responderam: 50

As respostas à pergunta P 2 demonstram que o teste de detecção do vírus SARS – COV 2 resultou negativo para 28% dos participantes do levantamento. Considerando o percentual de 52% dos que acreditam não ter sido acometidos obtemos o total 80% dos participantes. O total de 6% da amostra corresponde aos que foram acometidos. Este resultado foi obtido pelo resultado do teste e por diagnóstico médico.

O percentual elevado de não contaminação permite supor sensação de alívio dos pesquisados em relação à condição de contaminação pelo vírus SARS – COV 2, embora apenas 28% do total de 80% comprovadamente obteve resultado negativo.

Pergunta 3 - Com relação a algum familiar ou pessoa com quem convivi na residência que estava morando, desde o início da chegada da COVID – 19 ao Brasil, em março de 2020 até os dias de hoje, caracterize qual a sua condição para o teste de detecção do vírus SARS – COV 2.

Questão classificatória com sete possibilidades de escolha. Totalização expressa em %.

Na minha casa ninguém fez teste e acredito que não foram acometidos	Na minha casa ninguém fez teste, mas acredito que já foram acometidos	Na minha casa uma ou mais pessoas fizeram teste, mas não obtive resultado	Na minha casa uma ou mais pessoas fizeram teste e o resultado foi negativo	Na minha casa uma ou mais pessoas fizeram teste e foram acometidas mas sem sintomas	Uma ou mais pessoas fizeram teste foram acometidas ficaram em tratamento domiciliar	Uma ou mais pessoas fizeram teste foram acometidas ficaram internadas hospital
54,00	6,00	4,00	26,00	2,00	4,00	4,00

Responderam: 50

A resposta à pergunta P 3 permite conhecer se houve contaminação dos familiares na percepção dos participantes do levantamento, com ou sem a aplicação do teste específico.

O teste de detecção do vírus SARS – COV 2 resultou negativo para 26% dos familiares dos participantes; considerando que 54% dos participantes acreditam que não houve contaminação de familiares obtemos o total de 80% de familiares não acometidos. Na amostra pesquisada um total de 10% corresponde aos que foram acometidos; deste total 8% necessitou de tratamento domiciliar ou hospitalar. Estes valores de contaminação pelo vírus SARS – COV 2 sobem de 10% para 16% ao considerarmos os que supõem que foram contaminados.

Constatamos que 80% dos participantes do levantamento e seus familiares não foram – ou supõem – que não foram acometidos. A suposição de alívio em relação a ser contaminado aventada na pergunta anterior pode ser questionada uma vez 4% precisou de cuidados em domicílio e 4% precisou de hospitalização.

Pergunta 4 - Ciente de que o luto acometeu várias famílias, respeitamos nesta pesquisa a dor causada pelas perdas familiares dos brasileiros e, deixamos aqui espaço opcional, para você declarar se houve alguma perda de um ente da sua família devido a COVID – 19?

Questão classificatória com três possibilidades de escolha. Totalização expressa em %.

Não desejo declarar	Sim	Não
10,00	10,00	80,00

Responderam: 50

A resposta à pergunta P 4 permite conhecer se houve perdas de familiares durante o período de pandemia possibilitando refletir sobre o impacto desse período na percepção do participante. Foi respeitado o limite ético da liberdade de expressão classificando a resposta como opcional. Embora possibilitando ao participante não responder esta omissão pode ser considerada uma resposta que permite suportar tensão experimentada pelos colaboradores. 80% dos participantes declaram que não houve perda de pessoas da família configurando para estes colaboradores um abrandamento da tensão no período de pandemia enquanto 10% declaram que houve perdas. Esta informação da existência de perdas de familiares somada aos 10% que optaram por não declarar totaliza 20% o que permite suportar o grau de tensão experimentado por estes colaboradores.

Pergunta 5 - Você esta confiante no protocolo de medidas de prevenção e segurança para as aulas presenciais aplicadas pela UNISANTA?

Questão classificatória com três possibilidades de escolha. Totalização expressa em %.

Sim	Não	Não conheço
64,58	20,83	14,58

Responderam: 48

Esta questão interroga o participante sobre a sua confiança nas medidas de prevenção e segurança aplicadas pela UNISANTA às aulas presenciais. O total 64,58 % de respostas afirmativas configura uma elevada confiança nas medidas de segurança propostas. Há um total de 20,83 % que não confia na proposta e 14,58% expressam desconhecimento. Somando-se estes dois

valores temos 35,41% um numero significativo de colaboradores que pode ser alvo de campanhas de informação e reciclagem com objetivo de, respectivamente, restaurar ou construir a confiança nas medidas de segurança propostas pela UNISANTA para retorno às atividade presenciais.

Pergunta 6 - Como a quarentena promovida pela COVID – 19 influenciou ou influenciará no seu projeto pessoal de vida?

Questão classificatória com quatro possibilidades de escolha. Totalização expressa em %.

Alterou parcialmente de modo positivo, passei a ser mais reflexivo em relação ao que realmente vale a pena.	Alterou negativamente em parte sinto que perdi meses importantes...	Indiferente, não alterou em nada o meu projeto de vida original no qual continuo focado.	Alterou totalmente meu projeto de vida, passarei a pensar diferente para o planeta e para a humanidade e refazer o plano de vida.
42,86	14,29	22,45	20,41

Responderam: 49

A resposta à pergunta P 6 permite conhecer como a pandemia afetou o projeto de vida dos colaboradores.

63,27% (48,86 + 20,41) dos participantes declaram que a pandemia alterou seu projeto de vida parcialmente ou totalmente de modo positivo tornando-os mais reflexivos cogitando sobre o que realmente vale a pena e propondo mudar sua atitude em relação ao planeta . Para estes há uma tendência a agir de modo diferente: uma mudança de atitude e mudança do projeto de vida revelando animo e elevada disposição para reagir em relação ao impacto da pandemia provocada pelo vírus SARS – COV 2.

Para 22,45% o projeto de vida não foi alterado.

Para 14,29% a pandemia impactou negativamente alterando o projeto de vida e causando a sensação de perda desta fase da vida pessoal. Pode-se se supor neste caso um impacto forte na disposição para reagir.

Pergunta 7 - Tomando por base a premissa que: “ninguém sairá diferente desta crise promovida pela quarentena causada pela pandemia da COVID – 19”. Você pode afirmar que:

Sairei melhor e mais fortalecido, apesar das perdas sofridas.	Sairei pior devido à perda de familiares.	Sairei pior devido às perda financeiras e no emprego.	Não concordo com a premissa, pois as coisas e as pessoas não devem mudar no pós-COVID-19.
73,33	4,44	2,22	20,00

Responderam: 45

Questão classificatória com quatro possibilidades de escolha. Totalização expressa em %.

As respostas à questão P 7 comparadas com a P 6 sobre o projeto de vida permitem alguma confirmação do que foi percebido.

Na P 6 63,27% declararam uma alteração favorável no seu projeto de vida depois de ter passado pela pandemia. Na P 7 há uma elevada disposição para reagir afirmada por 73,33% dos participantes apesar das perdas sofridas avaliam que ficarão melhores e mais fortalecidos. É digno de nota o reconhecimento dos efeitos negativos, contudo há reafirmação do ânimo favorável e da disposição.

Totalizam 6,66% os que afirmam sair pior deste período de pandemia. Nas respostas dessa pergunta P 7 percebemos uma redução dos 14,29% que na P 6 afirmaram ter perdido esta fase de sua vida. Podemos supor uma superação da condição bastante desfavorável de perda dessa fase de suas vidas? Qual seria a justificativa dessa redução?

20,00% afirmam que não haverá mudança no pós-Covid – 19. Este percentual está próximo dos 22,45% que se declararam indiferentes na P 7 ao afirmar que seu projeto de vida não foi alterado pela pandemia.

Pergunta 8 - Com relação à sua rotina de trabalho após a pandemia, você pretende:

Reduzir minha rotina e tempo de dedicação ao trabalho.	Manter a mesma rotina e tempo de dedicação ao trabalho.	Ampliar a rotina de trabalho/formação continuada em até uma hora diária.	Ampliar a rotina de trabalho/formação continuada em até duas horas diárias	Ampliar a rotina de trabalho para mais que duas horas diárias.
4,00	86,00	0,00	2,00	8,00

Responderam: 50

Questão classificatória com cinco possibilidades de escolha. Totalização expressa em %.

A P 8 avalia as mudanças na rotina e tempo de dedicação ao trabalho dos colaboradores.

Comparando as questões P 6, P7 e P 8 percebe-se uma tendência crescente que merece atenção:

P 6 - 63,27% dos participantes declaram que a pandemia alterou seu projeto de vida de modo positivo tornando-os mais reflexivos cogitando sobre o que realmente vale à pena

P 7 - 73,33% dos participantes apesar das perdas sofridas avaliam que ficarão melhores e mais fortalecidos. Há uma elevada disposição para reagir.

P 8 - Constata-se que após a pandemia 86,00% manterão a rotina e o tempo de dedicação ao trabalho.

Na pergunta P 8 além dessa resposta majoritária mantendo a rotina e a dedicação ao trabalho existe 10,00% (2,00% + 8,00%) afirmando que ampliarão a sua jornada em duas horas ou mais e outros 4,00% informam que vão reduzir o número de horas das rotinas e tempo de dedicação ao trabalho.

A manutenção das rotinas de trabalho concretiza o ânimo favorável e disposição para reagir percebida nas respostas às questões anteriores.

6. SÍNTESE DOS RESULTADOS

A síntese dos resultados da avaliação com funcionários em atividades essenciais na modalidade presencial e remota das áreas:

- Secretarias de Cursos e Protocolo (CAI)
- Secretarias de Direção e Pró-Reitoria
- Assecom, Marketing, Atendimento Digital e Universidade Aberta
- Serviços Gerais e Limpeza
- Administrativo do Campus
- Audiovisual
- Laboratórios de Informática e Manutenção de Redes de Computadores
- Laboratórios de Biologia, Química e Anatomia
- Laboratórios de Engenharia e Arquitetura

realizada no segundo semestre de 2020, com a participação de 50 colaboradores que responderam o questionário disponível pelo "software" Survey Monkey permitiu compreender aspectos importantes do trabalho em ambiente de pandemia....

6.2 SÍNTESE DAS CATEGORIAS DE AUTOAVALIAÇÃO

As categorias de **Autoavaliação** dos participantes da pesquisa permitem perceber como a **possibilidade de contaminação pelo vírus COVID 19 do colaborador e seus familiares, as perdas na família, as mudanças no projeto de vida e perspectivas do futuro** impactam o trabalho no ambiente de pandemia e o ânimo dos colaboradores que participaram deste levantamento.

As **respostas à pergunta P 2** demonstram que o teste de detecção do vírus SARS – COV 2 resultou negativo para 28% dos participantes do levantamento. Considerando o percentual de 52% dos que acreditam *não ter sido acometido* obtemos o total 80% dos participantes aliviados da preocupação com a contaminação.

O percentual elevado de não contaminação permite supor sensação de alívio dos pesquisados em relação à condição de contaminação pelo vírus SARS – COV 2, embora apenas 28% do total de 80% comprovadamente obtiveram resultado negativo.

A **resposta à pergunta P 3** permite conhecer - com ou sem aplicação do teste específico - se houve contaminação dos familiares na percepção dos participantes do levantamento.

O teste de detecção do vírus SARS – COV 2 resultou negativo para 26% dos familiares dos participantes; considerando que 54% dos participantes acreditam que não houve contaminação de familiares obtemos o total de 80% de familiares não acometidos.

Na amostra pesquisada um total de 10% corresponde aos familiares acometidos; deste total 8% necessitou de tratamento domiciliar ou hospitalar. Estes valores de contaminação pelo vírus SARS – COV 2 sobem de 10% para 16% ao considerarmos os que supõem que foram contaminados.

Constatamos que 80% dos participantes do levantamento e seus familiares não foram – ou supõem – que não foram acometidos. A suposição de alívio em relação a ser contaminado - aventada na pergunta anterior pode ser questionada uma vez 4% precisou de cuidados em domicílio e 4% precisou de hospitalização.

A resposta à pergunta P 4 permite conhecer se houve perdas de familiares durante o período de pandemia possibilitando refletir sobre o impacto desse período na percepção do participante.

Oitenta por cento (80%) dos participantes declaram que não houve perda de pessoas da família configurando para estes colaboradores um abrandamento da tensão no período de pandemia enquanto 10% declaram que houve perdas. Esta informação da existência de perdas de familiares somada aos 10% que optaram por não declarar totaliza 20% o que permite supor o grau de tensão experimentado por estes colaboradores.

Estes dados *sobre adoecimento do colaborador e familiares* delineiam uma perspectiva favorável nas atitudes de grande parte dos participantes do levantamento em paralelo com tensões fortes vivenciadas por uma parcela menor.

A resposta à pergunta P 6 permite conhecer como a pandemia afetou o projeto de vida dos colaboradores:

Sessenta e três por cento (63,27% = 48,86 + 20,41) dos participantes declaram que a pandemia alterou seu projeto de vida parcialmente ou totalmente de modo positivo tornando-os mais reflexivos cogitando sobre o que realmente vale a pena e propondo mudar sua atitude em relação ao planeta .

Para estes há uma tendência a agir de modo diferente: uma mudança de atitude e mudança do projeto de vida revelando ânimo e elevada disposição para reagir em relação ao impacto da pandemia provocada pelo vírus SARS – COV 2.

Em contraponto para 22,45% o projeto de vida não foi alterado.

Já para 14,29% a pandemia impactou negativamente alterando o projeto de vida e causando a sensação de perda desta fase da vida pessoal. Pode-se supor neste caso um impacto forte na disposição para reagir.

Podemos perceber que o alívio de parte da amostra por não ser contaminado amplia com as perspectivas trazidas pelas respostas à P 7 (“ninguém sairá diferente desta crise...”). Há uma elevada disposição para reagir afirmada por 73,33% dos participantes apesar das perdas sofridas avaliam que ficarão melhores e mais fortalecidos. É digno de nota o reconhecimento dos efeitos negativos, sucedido pela reafirmação do ânimo favorável e da disposição.

Totalizam 6,66% os que afirmam sair pior deste período de pandemia. **Nas respostas dessa pergunta P 7** percebemos uma redução dos 14,29% que na P 6 afirmaram ter perdido esta fase de sua vida. Podemos supor uma superação da condição bastante desfavorável de perda dessa fase de suas vidas.

Em contraponto 20,00% afirmam que não haverá mudança no pós-Covid – 19. Este percentual está próximo dos 22,45% que se declararam indiferentes na P 7 ao afirmar que seu projeto de vida não foi alterado pela pandemia.

A P 8 avalia as mudanças na rotina e tempo de dedicação ao trabalho dos colaboradores. Comparando as questões P 6, P7 e P 8 percebe-se uma tendência crescente que merece atenção:

P 6 - 63,27% dos participantes declaram que a pandemia alterou seu projeto de vida de modo positivo tornando-os mais reflexivos cogitando sobre o que realmente vale à pena

P 7 - 73,33% dos participantes apesar das perdas sofridas avaliam que ficarão melhores e mais fortalecidos. Há uma elevada disposição para reagir.

P 8 - Constata-se que após a pandemia 86,00% manterão a rotina e o tempo de dedicação ao trabalho.

A manutenção das rotinas de trabalho concretiza o ânimo favorável e disposição para reagir percebida nas respostas às questões anteriores.

6.2 SÍNTESE DA CATEGORIA DE HETEROAVALIAÇÃO

A **Heteroavaliação** apresenta a percepção dos participantes em relação aos protocolos adotados pela instituição para evitar contaminação pelo vírus COVID 19 possibilitando refletir sobre a confiança proporcionada por eles.

A questão P 5 que interroga o participante sobre a sua confiança nas medidas de prevenção e segurança aplicadas pela UNISANTA para o retorno às aulas presenciais registra o total 64,58 % de respostas afirmativas configurando uma elevada confiança nas medidas de segurança propostas.

Há um total de 20,83 % que não confia na proposta e 14,58% expressam desconhecimento. Somando-se estes dois valores temos 35,41% um número significativo de colaboradores que pode ser alvo de campanhas de informação e reciclagem com objetivo de, respectivamente, restaurar ou

construir a confiança nas medidas de segurança propostas pela UNISANTA para retorno às atividades presenciais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese ao analisar a **possibilidade de contaminação pelo vírus COVID 19 do colaborador e seus familiares, as perdas na família, as mudanças no projeto de vida e perspectivas do futuro percebemos** sensação de alívio em 80% dos pesquisados em relação à condição de contaminação pelo vírus SARS – COV 2. Igual índice foi obtido para os familiares confirmando o alívio de parte dos participantes. Oito por cento (8%) dos familiares necessitaram de tratamento domiciliar ou hospitalização questionando a suposição de alívio em relação a ser contaminado. Oitenta por cento alegaram não haver perda de vidas de familiares contido elas aconteceram.

Com relação ao projeto de vida declararam tornarem-se reflexivos cogitando sobre o que realmente vale a pena e propondo mudança na sua atitude em relação ao planeta revelando ânimo e elevada disposição para reagir em relação ao impacto da pandemia provocada pelo vírus SARS – COV 2. A pandemia impactou negativamente parte menor da amostra alterando o projeto de vida e causando a sensação de perda desta fase da vida pessoal. Pode-se supor para este grupo embora menor um impacto forte na disposição para reagir.

Há uma elevada disposição para reagir afirmada por 73,33% dos participantes apesar das perdas sofridas avaliam que ficarão melhores e mais fortalecidos. É digno de nota o reconhecimento dos efeitos negativos, sucedido pela reafirmação do ânimo favorável e da disposição. Constata-se que após a pandemia 86,00% manterão a rotina e o tempo de dedicação ao trabalho. A manutenção das rotinas de trabalho concretiza o ânimo favorável e disposição para reagir percebida nas respostas às questões anteriores.

Os participantes afirmam elevada confiança nas medidas de prevenção e segurança para o retorno às aulas presenciais. Em complemento parte menor não confia na proposta e parte expressa desconhecimento das medidas. Um número significativo de colaboradores deve ser alvo de campanhas de informação e reciclagem com objetivo de restaurar ou construir a confiança nas medidas de segurança propostas.

Sintetizando a reação dos funcionários que trabalham nas modalidades remoto e presencial respeitando as orientação do MEC e as medidas propostas pelas autoridades sanitárias durante a pandemia do Covid-19 apresentam aspectos bastante favoráveis em complemento existe um grau menor de aspectos desfavoráveis conforme já foi apontado.

De modo geral a divulgação continuada dos protocolos institucionais estabelecidos, das medidas de manutenção/fiscalização da execução dos protocolos e a atualização contínua e com a participação dos colaboradores na proposta das medidas preventivas pode produzir envolvimento e manutenção das atitudes favoráveis ao trabalho na modalidade presencial na UNISANTA.

A CPA/NAI disponibiliza o presente relatório, para a Direção e Coordenação dos Setores envolvidos para conhecimento e avaliação, aguardando dos gestores o encaminhamento do relatório de ações a serem desenvolvidas, propiciando a melhoria constante da qualidade do processo administrativo durante este período atípico de vida na conjuntura de pandemia.

Atenciosamente.

Santos, 2020/2.

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NAI – NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL